

FUNCIONALISMO

Militares e bombeiros incorporam ao salário gratificação única de R\$ 201,48. Civis têm reajuste linear de 11%. Dinheiro virá do Fundo Constitucional do DF e já sairá no próximo contracheque

Policiais recebem aumento

JOÃO RAFAEL TORRES
DA EQUIPE DO CORREIO

O Diário Oficial da União de ontem trouxe uma novidade para as corporações de segurança pública do Distrito Federal. Por medida provisória, o governo federal reviu as gratificações vinculadas aos salários de todas as categorias. Os policiais militares e bombeiros tiveram de se contentar com uma nova gratificação, com o valor fixo de R\$ 201,48, enquanto que os policiais civis terão um aumento em torno de 11% no salário geral. Orçamento apertado e corporações numerosas foram os argumentos usados pelo Governo do Distrito Federal para justificar o reajuste abaixo do esperado. O impacto mensal na folha de pagamento será de R\$ 9.843.851,00, recurso que virá do Fundo Constitucional do DF.

Os novos valores passaram a vigorar com a publicação da medida, e já devem ser incorporados aos próximos contracheques. De acordo com a secretária de Gestão Administrativa, Maria Cecília Landim, a revisão salarial foi estudada dentro do orçamento previsto para a segurança do DF: "Fizemos levantamentos para que os recursos sejam suficientes ao pagamento, sem que haja comprometimento nem riscos."

O aumento para a Polícia Civil foi linear — beneficia, em igual proporção, todas as categorias da carreira (leia quadro). O cálculo partiu do reajuste das gratificações de Atividade Policial, Compensação Orgânica e Atividade de Risco, que passaram a incidir em 200% sobre o vencimento básico dos policiais e delegados. Antes, esse índice era de 170%.

O governo criou para os policiais e bombeiros militares, a

Edilson Rodrigues



APESAR DE O REAJUSTE TER FICADO ABAIXO DO ESPERADO, MARCELO (E) E INÁCIO JÁ FAZEM PLANOS COM A GRATIFICAÇÃO

Gratificação de Condição Especial de Função Militar, de R\$ 201,48. Diferentemente do caso dos civis, a gratificação terá valor único para todas as categorias. Com isso, foram mais beneficiados aqueles que têm salário menor. O reajuste máximo foi de 13,85%, para soldados de segunda classe (em formação). Os coronéis tiveram o menor aumento: 3,48%.

O secretário de Segurança Pública, general Athos Costa de Fa-

ria, explicou que esse cálculo foi pensado para beneficiar os iniciantes e os que ocupam cargos mais baixos na carreira. "O GDF está preocupado em melhorar as condições dos militares, mas temos corporações grandes. O Fundo Constitucional (de onde partiram os recursos para a melhoria dos benefícios) limitou nosso cálculo."

Descontentamento

Soldados da PM, Marcelo Dias,

36, e Inácio Peixoto, 29, vêem no aumento a possibilidade de melhorar a condição de vida. Policial há seis anos e pai de dois filhos, Inácio quer aplicar a gratificação para pagar o curso de enfermagem da mulher. O colega Marcelo, que faz parte da corporação há 16 anos, confessa que esperava um aumento maior.

"Pensava em negociações mais altas, mas qualquer reajuste já melhora a situação, depois de tantos anos de defasa-

gem salarial", comentou. O soldado acredita que o passo foi importante para mostrar que os governos estão abertos para negociações. "Se a classe se empenhar, conseguiremos resultados melhores."

O otimismo do soldado Marcelo é compartilhado pela Associação Força Militar, que congrega policiais e bombeiros militares. De acordo com o presidente da entidade, Aires Costa, o ganho da medida provisória não está no reajuste, mas na desvinculação do orçamento. Antes da medida provisória, se os policiais do DF recebessem aumento, os dos demais estados também seriam beneficiados. "A tropa está frustrada com esse valor, mas sabemos que é o caminho para conseguir uma melhoria futura." Os militares reivindicavam a equiparação salarial com os policiais civis.

Aires Costa considerou válida a iniciativa do aumento não-linear, que beneficia os soldados, mas ressaltou que esse é o menor aumento já recebido pelos militares. "A próxima batalha será conseguir um plano de carreira, para dar mais perspectivas às corporações."

Na Polícia Civil, o reajuste saiu nos patamares negociados. Mesmo assim, os policiais reclamaram da data de vigor dos reajustes. "Tínhamos acertado que esse valor seria retroativo a janeiro. Vamos cobrar isso do GDF e do governo federal", afirmou Sérgio Barbosa, secretário geral do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol/DF).

ACIDENTE COM VIATURAS

Edilson Rodrigues



A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) incorpora hoje 431 novas viaturas à frota. Serão 226 veículos para a Polícia Militar, 97 para o Corpo de Bombeiros, 84 para a Polícia Civil, 19 para o Departamento de Trânsito (Detran/DF) e cinco para o administrativo da SSP/DF. Haverá solenidade, às 10h, na Praça das Garças, do Pistão Sul de Taguatinga, com a

presença do secretário Athos Costa de Farias e do governador Joaquim Roriz. Ontem, por volta das 14h30, três das novas viaturas da Polícia Militar se envolveram em um acidente, enquanto seguiam em comboio para Taguatinga (foto). Os carros iam pelo Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) e, numa freada brusca, houve um engavetamento. Ninguém ficou ferido.

OS REAJUSTES

Polícia Civil

As gratificações de Atividade Policial, de Compensação Orgânica e de Atividade de Risco, que antes tinham incidência de 170% sobre o vencimento básico, passam para 200%.

Isso representa um aumento médio de 11% nos salários de todos os policiais e delegados. O reajuste será linear, todas as categorias terão um aumento de acordo com o salário que recebem hoje.

Serão beneficiados:

- 4.992 ativos
- 1.491 aposentados
- 579 pensionistas

Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

Foi instituída a Gratificação de Condição Especial de

Função Militar (GCEF), correspondente a 7,3% sobre o soldo de Coronel. O valor corresponde a R\$ 201,48.

O mesmo valor da gratificação será concedido a todas as categorias das carreiras. Com isso, o aumento vai variar de 13,85%, para os soldados de segunda classe, a 3,48%, para os coronéis. Essa distribuição foi pensada para beneficiar as categorias mais baixas.

Serão beneficiados:

- 22.254 ativos
- 4.488 aposentados
- 1.808 pensionistas

O custo mensal do aumento corresponde a um acréscimo de R\$ 9.843.851,00 na folha de pagamento da Secretaria de Segurança Pública/DF.

Bate-boca e xingamentos

O deputado distrital João Deus (PP) e o comandante da Polícia Militar do DF, coronel Pedro Tabosa, trocaram insultos ontem numa solenidade de condecorações militares no Teatro Nacional. O parlamentar saiu em defesa de PMs ameaçados de expulsão da corporação por terem participado de manifestações para aumento salarial. "O coronel Tabosa não tem moral para expulsar ninguém." Na semana passada, o distrital enviou ao procurador-geral de Justiça, Eduardo Sabo, providências sobre um processo no Tribunal de Contas do DF que aponta indícios de fraudes no recebimento de recursos para custeio de um curso feito por Tabosa em São Salvador. O coronel não foi localizado pelo Correio.